



SAÚDE *em pauta*

INFORMATIVO DO HOSPITAL METROPOLITANO • SERRA-ES • ANO I • Nº 3 • SETEMBRO/2010



▲ O diretor-presidente do Metropolitano, Remegildo Gava Milanez, obteve 54,09% dos votos na categoria Hospitais.



Hospital Metropolitano é tricampeão no prêmio Líder Empresarial

O Metropolitano foi, pela terceira vez, destaque no prêmio Líder Empresarial, promovido pelo programa Negócios de Sucesso, da TV Vitória. O diretor-presidente da instituição, Remegildo Gava Milanez, conquistou o troféu na categoria Hospitais.

Remegildo obteve 14.358 votos, 54,09% da votação popular. O resultado é maior do que a soma dos índices registrados pelo segundo (23,16%) e pelo terceiro (22,76%) colocados.

Equipe

Para o diretor, essa é mais uma vitória da instituição. “Recebo a homenagem por estar, hoje, na presidência, mas o prêmio é do Hospital. Estamos falando de um trabalho de

equipe que envolve quase mil pessoas que se dedicam, diariamente, ao desafio de tornar o Metropolitano referência médico-hospitalar no Estado”, ressalta.

O troféu Líder Empresarial é concedido anualmente. Os vencedores, em 31 categorias de diversos setores da economia capixaba, são escolhidos por meio de votação popular, realizada no site do jornal on-line Folha Vitória.

Mais de 900 empresários foram indicados ao prêmio, que já consagrou 310 empreendedores e contabilizou cerca de 8 milhões de votos ao longo de suas dez edições.

“Somos um Estado repleto de líderes empresariais, profissionais que servem de exemplo e que fazem do Espírito Santo

uma das regiões mais dinâmicas do País. Precisamos valorizar essas pessoas, que são fundamentais para o desenvolvimento da nossa economia”, enfatiza o apresentador do programa Negócios de Sucesso, Vladimir Godoy.

Perfil

Natural de Linhares, Remegildo Gava Milanez tem 23 anos de carreira e está em seu terceiro mandato à frente da presidência do Hospital Metropolitano. O médico já atuou como diretor clínico do Metropolitano e da Pro Matre de Vitória e integra o Conselho Administrativo da Unimed Vitória. Em função dos serviços prestados na área da saúde, possui os títulos de Cidadão de Vitória e de Vila Velha.

SERVIÇOS

Centro Cirúrgico: profissionais especializados e equipamentos modernos

PÁGINA 2

INOVAÇÃO

Metropolitano oferece atendimento inédito no Estado

PÁGINA 3



A vitória do Hospital Metropolitano no prêmio Líder Empresarial 2010 e o convite para participarmos do Movimento ES em Ação, temas de matérias do



“Saúde em Pauta” desta edição, são reconhecimento de que estamos na direção certa.

Essas conquistas aumentam a nossa responsabilidade em oferecer atendimento médico-hospitalar com qualidade, respeito ao ser humano e alta tecnologia.

Seguindo por este caminho, acabamos de lançar mais uma novidade: a oncogenética. O serviço, destaque da seção “Inovação”, mapeia os riscos de o paciente desenvolver câncer, auxiliando no diagnóstico precoce e no tratamento da doença.

Neste informativo, o leitor também poderá conferir um artigo sobre o primeiro atendimento às vítimas de acidentes de trabalho e conhecer um pouco mais sobre o nosso Centro Cirúrgico.

É fundamental destacar que, além dos investimentos da iniciativa privada, o setor público também se mobiliza. Prova disso é a ampliação do hospital Dório Silva. O projeto é uma importante contribuição do Governo, na gestão do secretário de Estado da Saúde, Anselmo Tose, para reorganizar a área e aumentar a qualidade do serviço prestado à população. Acreditamos que as ações da administração pública e da rede privada podem promover o aperfeiçoamento do sistema e, conseqüentemente, a melhoria do atendimento à sociedade.

Remegildo Gava Milanez
Diretor-presidente

SERVIÇOS



▲ Setor realiza cerca de 800 cirurgias por mês

Centro Cirúrgico: profissionais especializados e equipamentos modernos

O Centro Cirúrgico é um lugar especial do Metropolitano, onde são realizadas cerca de 800 cirurgias por mês. O setor atende pacientes que precisam passar por procedimentos de urgência, de emergência e por cirurgias eletivas (aquelas que podem ser agendadas previamente).

A sua estrutura inclui oito salas cirúrgicas, duas de esterilização, uma de recuperação pós-anestésica e dois ambientes destinados ao vestiário e ao descanso dos profissionais.

Excelência

Cerca de 20% dos atendimentos do Centro Cirúrgico são de ortopedia. A unidade também realiza cirurgias plástica, geral, bariátrica, neurológica, urológica e vascular, entre outras.

O diretor de Gestão Administrativa do Metropolitano, o médico Francisco José Centoducatte, explica que o Hospital investe muito na área, que funciona como o coração da unidade.

“Possuímos profissionais especializados e amplamente treinados, além de equipamentos de última geração”, diz.

Segundo ele, outra preocupação é garantir a segurança dos procedimentos e a esterilização eficiente de todo o material utilizado. “Temos equipe de excelência só para cuidar desse assunto”, completa.

Novidades

O Centro Cirúrgico foi contemplado no projeto de ampliação do Metropolitano. Por isso, haverá aumento no número de salas de cirurgias, além da construção de nova central de esterilização, de novo vestiário, de sala para indução anestésica e de sala de estar para acompanhantes.

Também está prevista a compra de novos equipamentos para cirurgias de neurologia, de oftalmologia e de cardiologia.

Outra novidade é que o Hospital está se preparando para, em breve, realizar transplantes.

ARTIGO

Acidentes de trabalho: a importância do primeiro atendimento

Acidente de trabalho é a lesão corporal ou a perturbação funcional que causa a morte, a perda ou a redução, temporária ou permanente, da capacidade de trabalhar. Ele acontece no exercício da atividade a serviço da empresa ou no trajeto do profissional até o seu local de atuação.

A perícia médica do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é que permite a caracterização técnica do acidente, mediante a identificação donexo entre o trabalho e o agravo. O Brasil ocupa a quinta posição em número de profissionais legalizados, a nona em acidentes de trabalho e a quarta em mortes no trabalho. O Espírito Santo está entre os dez estados brasileiros com o maior registro de acidentes de trabalho.

Segundo o Ministério da Previdência Social, 30% dos 503.890 acidentes de trabalho notificados em 2008 atingiram punhos, mãos e dedos. As indústrias, as construções civis e os setores de serviços são responsáveis por cerca de 80% dos acidentes.

Para mudar esse cenário preocupante, a Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão lançou a Campanha Nacional de Prevenção a Acidentes e Traumas da Mão.

Além da prevenção, a entidade chama a atenção para a qualidade do primeiro atendimento prestado à vítima, pois dele depende todo o tratamento. Um socorro mal conduzido gera conseqüências graves e, muitas vezes, a incapacidade permanente. A diferença quem faz é o especialista em cirurgia de

mão e em microcirurgia. Ele age para recuperar a mão acidentada o mais rápido e o mais perfeito possível para que a pessoa retome as atividades habituais.

Dados estatísticos do INSS apontam que os pacientes com traumas graves de mãos atendidos por um cirurgião não especializado demoram entre seis meses e um ano para voltarem ao trabalho e apresentam maior número de sequelas definitivas. Já aqueles atendidos pelo cirurgião de mão retornam às suas atividades num período médio de noventa dias e apresentam baixo índice de sequelas funcionais.



Dr. Leandro A. de Figueiredo
Especialista em Cirurgia da Mão e Microcirurgia

Metropolitano oferece serviço inédito no Estado

Atendimento de oncogenética começou a funcionar em setembro e permite mapear casos hereditários de câncer

Os pacientes do Hospital Metropolitano agora contam com um serviço inédito no Estado: a oncogenética, área da medicina que avalia a predisposição familiar para o câncer.

O serviço permite o mapeamento da possibilidade de uma pessoa desenvolver tumores malignos. Essa avaliação pode ser feita por meio dos históricos pessoal e familiar e também de exames específicos.

Em caso positivo, o médico adotará medidas preventivas para o diagnóstico precoce, aumentando as chances de sucesso no tratamento e reduzindo os riscos de desenvolvimento da doença.

A médica geneticista Larissa Souza Mario Bueno, especializada em oncogenética, é quem realiza o atendimento no hospital. “Cerca de 5 a 10% dos cânceres de mama, próstata e intestino, dentre

outros, ocorrem em quem tem predisposição genética”, destaca.

Histórico

A oncogenética é direcionada a vários tipos de pacientes. Dentre eles, estão aquelas pessoas com muitos casos de câncer na família ou que têm parentes com tumores raros em idade jovem.

A procura pelo serviço pode ser espontânea, com agendamento feito pelo próprio paciente, ou por meio do encaminhamento de médicos de outras áreas, como oncologistas.

“O ideal é fazer, antes da primeira consulta, um levantamento do histórico de saúde familiar, tanto do lado materno quanto paterno, sobre casos de tumores malignos ou benignos”, orienta a médica.

Exames

Hoje, os exames que auxiliam na investigação de casos hereditários de câncer já podem ser feitos de forma simples, por meio da coleta de sangue e até de material presente na mucosa da boca do paciente.

“Podemos realizar testes em membros da família que não apresentaram tumores ainda e dessa forma acompanhá-los antes mesmo do aparecimento de sintomas”, explica Larissa.

O serviço de oncogenética faz parte do projeto de ampliação do Hospital Metropolitano, que se prepara para duplicar a quantidade de leitos, além de oferecer novos tratamentos e cirurgias. Entre as novidades que a instituição terá estão uma clínica de fertilização e a realização de transplante de medula e de quimioterapia.



▲ A médica Larissa Souza Mario Bueno atende os pacientes encaminhados ao novo serviço



▲ Eduardo Castiglione Campos e Alda Ferreira da Silva, representantes do Santander, e o diretor do Metropolitano Benoni Antonio Santos, na inauguração da agência

Nova agência bancária

Colaboradores, clientes e a comunidade do entorno do Hospital Metropolitano agora possuem uma facilidade: uma unidade do banco Santander, inaugurada na torre empresarial anexa à instituição. A agência funciona de segunda a sexta-feira, das 10 às 16 horas. Já o serviço de autoatendimento está disponível todos os dias, das 6 às 22 horas. Com a abertura do banco, os funcionários do hospital não precisam mais se deslocar até outros bairros para movimentar a conta salário.

...

Expansão é apresentada a jornalistas

O projeto de expansão do Hospital Metropolitano foi apresentado à imprensa capixaba. Jornalistas dos veículos de maior circulação e audiência no Estado participaram do evento, realizado no dia 14 de julho. A diretoria apresentou detalhes sobre a ampliação do complexo hospitalar, reforçando o compromisso em oferecer atendimento de qualidade com inovação e moderna infraestrutura. Além de estreitar o relacionamento com a imprensa, a divulgação gerou matérias sobre o Metropolitano na mídia, contribuindo para a consolidação da marca no Espírito Santo.



▲ Projeto inclui torre empresarial com consultórios e salas comerciais

Ele nasceu de novo

O dia 11 de julho de 2010 nunca será esquecido pelo encarregado de solda Valdeci Olinto Ribeiro, 37 anos. Foi nessa data que ele sofreu um grave acidente, quando seu carro colidiu de frente com outro na estrada entre Ibirajá e Aracruz, município onde mora. "Agora tenho dois aniversários para comemorar, porque nasci de novo", afirma.

É verdade. Valdeci retornava de Vitória, após visitar um familiar, quando aconteceu a tragédia. "Era noite e estava

chovendo. O farol alto de outro veículo atingiu meus olhos em uma curva e a partir de então só me lembro de quando acordei no hospital. Os automóveis tiveram perda total", conta.

Os três filhos e o sobrinho, que viajavam com ele, e o outro condutor envolvido na colisão nada sofreram, mas Valdeci teve a cabeça perfurada pela barra da porta de seu carro, que quebrou com o impacto. "Fui socorrido e passei por outros dois hospitais antes de chegar ao Metropolitano, onde recebi a atenção de todas as equipes", diz.

Foram necessários 29 dias de internação na UTI, alguns deles em coma induzido; e duas cirurgias (uma delas realizada no Metropolitano) até que Valdeci pudesse receber alta. "Pedia a Deus força para viver. Pensava muito nos meus filhos, na família", revela.

Agora, já em casa, Valdeci continua o trabalho de recuperação até a próxima cirurgia, quando colocará uma prótese na cabeça. "Enquanto estive no Hospital e até hoje, quando faço as consultas, recebo um ótimo atendimento", completa.

Seu maior desejo é ficar bom para voltar ao trabalho. "Acidente não marca hora, não escolhe vítima. É preciso ter muito cuidado na estrada", ensina.



▲ Após acidente, Valdeci se recupera ao lado da família

Passeio ciclístico movimentou município

A segunda edição do Passeio Ciclístico da Rede TV ES teve o apoio do Hospital Metropolitano. O evento, cujo tema deste ano foi "Respeite o Ciclista", reuniu participantes de todas as idades. Eles esbanjaram saúde ao percorrer cerca de dez quilômetros entre os bairros Laranjeiras e Jacaraípe, localizados na Serra, na manhã do dia 1º de agosto.

Os diretores do Hospital Benoni Antonio, com o filho Eduardo, e Remegildo Gava Milanez prestigiaram o passeio. Em tempo: além do baixo custo, a bicicleta é um dos poucos meios de transporte ecologicamente limpos.



▲ Participantes pedalarão cerca de dez quilômetros entre Laranjeiras e Jacaraípe

? Quais exames devo fazer para saber se tenho labirintite?

Gilson Arcanjo Rodrigues, 43, aposentado



A labirintite pode ser diagnosticada por meio dos exames otoneurológico e vectoeletronistagmografia. Eles avaliam o equilíbrio corporal para saber se há comprometimento dessa função. Durante a análise é colocada água ou ar nos ouvidos do paciente para verificar como o labirinto vai responder aos estímulos.

Dra. Débora Brizon Braga
Otorrinolaringologista

Parceria com ES em Ação

O Metropolitano é o mais novo mantenedor do movimento Espírito Santo em Ação, Organização Não-Governamental (ONG) formada por empresários de diferentes setores da economia capixaba.

Além de contribuir financeiramente, o Hospital terá participação nos comitês da instituição, que tem o compromisso de trabalhar para o desenvolvimento sustentável do Espírito Santo.

Outras 33 empresas apoiam a ONG. Assim como o Metropolitano, elas foram convidadas pelo Conselho de Fundadores e selecionadas conforme sua representatividade no Estado, seu perfil ético e idoneidade.

"O ES em Ação tem muita credibilidade. Participar do grupo é, para nós, um importante reconhecimento", destaca o diretor de Gestão Financeira do Hospital, Benoni Antonio Santos.



SAÚDE em pauta

Informativo Trimestral do Hospital Metropolitano
Av. Civit, 488 - Laranjeiras
Serra - ES - CEP 29165-680
Telefone (27) 2104 7000

Diretoria
Remegildo Gava Milanez - DIRETOR-PRESIDENTE
Karla Toribio Pimenta - DIRETORA TÉCNICA
Benoni Antonio Santos - DIRETOR DE GESTÃO FINANCEIRA
Lia Massini Canédo - DIRETORA CLÍNICA
Francisco José Centoducatte - DIRETOR DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Assessoria de Comunicação: Valéria Fracaroli
Produção editorial: Vera Caser Comunicação
Fotos: Renato Vicentini, Bruno Coelho/TV Vitória e Assessoria de Comunicação do Hospital Metropolitano
Projeto gráfico e editoração: BIOS Editoração
Impressão: GSA Gráfica e Editora
Tiragem: 2.500 exemplares